ANO 10.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1930 N.º 2852

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES (Direcção: T. 152 (Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

UM VIAJANTE

O sr. dr. Brito Camacho, quando esteve em Africa como alto comissario, reuniu uma preciosa bagagem que, depois de devidamente seleccionada e estudada, deve constituir um trabalho notavel sôbre a Provincia, com este titulo simples, luminoso e vasto — *Moçambique.*

No seu resente livro sôbre a gente boer, conta-nos a sua viagem através dos paises da União Sul-Africana — um longo e pitoresco filme tirado do comboio que o vai levando por larguissimos campos, vales e montanhas, onde a acção do homem se entremostra, no seu triplo aspecto de caminheiro infatigavel, criador de riqueza e animador de solidões.

Quiz o sr. dr. Brito Camacho satisfazer uma mera curiosidade de escritor, curioso ou ocioso, indo de Lourenço Marques a Johanesburgo, de Johanesburgo ao Cabo e voltando depois pelas cidades do lado do Indico?

Outras eram as suas preocupações, mais graves e patrioticos os seus cuidados.

— «Convidei o sr. Freire de Andrade a organizar e chefiar uma missão, que fôsse ao Cabo, na época marcada, tratar com o govêrno da União ácêrca das modificações a introduzir no acôrdo de 1909, que fôra negociado pelo sr. Garcia Rosado, actualmente embaixador de Portugal em Londres». *(Gente boer*, pag. 7).

O general Smutz, porém, colocou a questão num pé de intransigencia que as negociações pararam, dado que alimentava a respeito de Moçambique — quer no que se refere ao porto da Beira, quer ao caminho de ferro e porto de Lourenço Marques — ambições contrarias á soberania portuguesa. O sr. Freire de Andrade, vendo que perdia o seu tempo a tratar com um personagem bicudo nos seus propositos e teimoso nos seus juizos, dispôs-se a partir. Smutz disse-lhe:

— «Porque não vem cá o seu Alto Comissario?»

E o sr. dr. Brito Camacho tomou o comboio, a vêr se poderia amaciar a politica fechada, a obstinação vertical e cabeçuda, dum general que meditava fundar um imperio, embora lhe faltasse para isso a largueza de vistas aliada á arte de suprimir os obstaculos, em vez de os aumentar. Nada feito. Smutz, quando muito, consentiu em apresentar a sua tese — as suas arrojadas pretensões — num *memorandum* a que o nosso Alto Comissario respondeu noutro em que desenvolvia a sua resposta, com a clareza e elegancia que o distinguem.

A discussão entre ele e o sr. dr. Brito Camacho, além de marcar, perfeitamente, a distancia a que estavam um do outro — mental e diplomaticamente — teve tambem a inapreciavel vantagem de descobrir o jogo da União. Para amedrontar e desorientar os nossos negociadores, evitando tornar claro o seu pensamento, Smutz ameaçava:

— «Os estudos para um porto na Zululandia estão feitos; os planos do caminho de ferro que ha-de servir esse porto estão feitos igualmente; em menos de três anos o Transvaal deixará de ser um país interior, porque terá uma saída para o mar».

Apesar disso, o sr. dr. Brito Camacho replicou-lhe:

— «Sendo assim, é manifesto que o general, sob o disfarce duma proposta, nos entregou um «ultimatum». Estes instrumentos politicos, de facto, não se discutem. Ou se aceitam ou se recusam. Nós recusamos».

Recortamos este pequeno trecho da *Gente Boer* em que se adivinha um ligeiro rebate de consciencia da parte de Smutz:

— «Silencio de alguns segundos, ao cabo dos quais o general disse para o sr. Freire de Andrade:

— Tenciono ir á Inglaterra no ano proximo, sem demora. Gostaria de visitar Lisboa, mas...

Voltando-se para mim, concluiu a frase:

— ... se lá me vissem, não sei o que me fariam.

— O que lhe fariam? No meu País recebem-se carinhosamente as pessoas amigas; as outras recebem-se com a melhor cortezia.

— Mas eu não sou inimigo do seu País!

— Eu exprimi, numa formula geral, o procedimento que costumamos ter com as pessoas que nos visitam».

Cerrando o livro, afastando a recordação e o aspecto politico da viagem, restam-nos ainda os capitulos saborosos e palpitantes de interesse em que o sr. dr. Brito Camacho reuniu as suas impressões sôbre cidades, paisagens e raças.

O proprietario alentejano, ao atravessar as terras da União, não se esquece da sua seara. Compara o que vê com o que trás no coração e diz consigo:

— Terra de Portugal, como eu te amo!

O olho arguto e experiente do lavrador não se entretem especialmente a descortinar a beleza, cativa ou desterrada, na região das Minas ou nas explorações campezinas: compraz-se, sobretudo, em descobrir os processos de cultura, o caudal das correntes, os bandos de avestruzes, os rebanhos e manadas de carneiros, bois e cavalos, as escolas e estações agricolas, os arvoredos e matagais.

Como lhe faltava o tempo para digressões lentas e proveitosas, as suas sensações e imagens são rápidas, fugazes, de perfil cortante, quasi algebricas.

Mas o sr. dr. Brito Camacho, mesmo a rolar num comboio incomodo, a passar noites em claro e dias em que se desenham os sulcos da eterna monotonia, não se esquece de, aqui e acolá, lançar uma da suas setas ironicas ou um dos seus comentarios mordentes.

Para uso dos noss artistas, geralmente vitimas das velhas ruas de Lisboa onde só ha velhos motivos de inspiração, desvairadas sombras e

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

MUITO interessantes, mesmo notaveis para os estudiosos da navegação e da conquista da civilização, por esfôrço dos portugueses, as conclusões a que chegou o professor norte-americano Edmundo Delabarre, sôbre a famosa inscrição da pedra de Dighton. O escrupuloso universitario de Brown corrobora scientificamente a prova feita de que a inscrição da pedra do norte da Nova Inglaterra pertence a "Miguel Côrte Real, 1511", explorador português que com seu irmão Gaspar andou desde 1501 pelas regiões do Labrador e da Terra Nova. Lá está o sinal gravado do brazão português quinhentista. Já não podem existir duvidas para ninguem.

Uma entrevista realizada pelo jornal português *Colonial*, de New Bedford, e reportada num artigo do *Seculo* de ontem, domingo, é a este respeito recomendada para as notas dos que se preocupam com estes assuntos lusiadas, de generosa estirpe.

* * *

VOLTA a falar-se num Congresso da Imprensa Republicana, e no qual certamente tomariam parte todos os jornalistas que defenderam e defendem o regime e a sua ideologia, embora esses jornalistas não tenham hoje posto de destaque ou não façam parte efectiva dos jornais de combate.

Desprezando detalhes, parece-nos a ideia em si absolutamente oportuna e correcta.

* * *

BAGARIA, o excelente caricaturista espanhol, escreveu para um dos seus desenhos esta legenda:

— Que verão, santo Deus! não acontece nada e o que acontece, não acontece!

Não é preciso acrescentar mais para saber que é um jornalista á procura de assunto.

* * *

NÃO fomos convidados para acompanhar a excursão proporcionada em Portugal aos comissarios sul-americanos da Exposição de Sevilha. Mas não temos duvida em reconhecer que ela foi muito bem conduzida, e não deixou de traduzir, além de um acto de delicadeza, uma obra de propaganda util do nosso país.

* * *

FOI publicado um decreto determinando que seja extinto o 3.º oficio do 8.º juizo criminal de Lisboa e que o ajudante do escrivão João Augusto Coelho que servia nesse oficio passe a prestar serviço como ajudante de escrivão do juizo auxiliar de investigação criminal da comarca de Lisboa.

* * *

RECEBEMOS hoje a visita do novo director das Cadeias Civis, sr. capitão Luna de Oliveira, que veio apresentar cumprimentos ao nosso jornal, gentileza que muito nos penhorou.

* * *

FORAM fixados os quadros tecnicos dos serviços florestais, dependentes do ministerio da Agricultura.

PEDEM-NOS a publicação do seguinte cujo interesse escusamos de encarecer:

Sr. Director: Permito-me chamar a atenção de V. para o assunto da presente que ainda não vi tratado na Imprensa, e que me parece merecedor de uma referencia no seu mui lido jornal.

Passei pela Batalha com dois amigos, em 20 e 21 do corrente, e de ambas as vezes fômos visitar o tumulo do Soldado Desconhecido. No primeiro dia, vimos espalhadas sôbre a campa, umas dez ou doze moedas de 5 centavos, algumas de 50 e uma ou duas de 1 escudo; e no segundo dia, ás 9 horas, já lá estava um montinho de moedas de 50 centavos!

Parece-me extraordinario que alguem se lembrasse de deixar meios tostões e meios escudos sôbre a campa, confundindo lamentavelmente com mendicidade a piedosa mas elevada ideia que ela representa.

A Comissão dos Padrões da Grande Guerra, ou quem de direito, não poderiam dar rapidas e energicas instruções para evitar a continuação de tão triste espectaculo?

Desculpe-me V. a impertinencia e creia-me seu

Leitor habitual.

* * *

FOI entregue ao Conselho Nacional de Turismo uma representação pedindo a nomeação da Comissão de Turismo para a Praia da Costa de Caparica.

O sr. ministro da Guerra autorisou o sr. tenente-coronel José Joaquim Ramos a aceitar a presidencia desta comissão e por sua vez este senhor indigitou já os seus colaboradores.

Bem para desejar é que esta nomeação venha rapidamente satisfazer as aspirações desta prospera estancia de verão, que até hoje não tem tido qualquer organismo que se interesse pela orientação do seu desenvolvimento e concretise oficialmente as suas aspirações.

E a Praia da Costa bem deve merecer do Conselho Nacional de Turismo, a fim de que rapidamente atinja o complemento de comodidades que os medicos de Lisboa lhe exigem para os seus frequentadores doentes ou não doentes.

* * *

FOI agraciado pelo govêrno francês com a grã-cruz da Legião de Honra o ilustre diplomata sr. dr. Luiz de Sousa Dantas, embaixador do Brasil em Paris, que em Portugal conta grande numero de simpatias e admirações.

* * *

PARA substituir o 1.º tenente sr. Rodrigues Cosme, que vai dirigir os serviços maritimos para Timor, foi nomeado comandante da *Ave* o 1.º tenente sr. Newton da Fonseca.

* * *

FOI hoje finalmente publicado o decreto constituindo o quadro especial de professores das classes de anormais.

* * *

O ASILO de Mendicidade de Coimbra foi autorizado a contrair um emprestimo de 250 contos para restauração de uma casa anexa ao seu edificio.

* * *

FORAM reforçadas, por decreto hoje publicado na folha oficial, varias verbas no ministerio das finanças.

Pelos teatros

Wiliora

No Teatro Apolo, trabalhando conjuntamente a esplendida Companhia deste teatro, integrada na representção da revista ali em scena, «Salada de Alface» figura uma artista muito brilhante, que tem já o seu publico. Referimo-nos á escultural e formosa bailarina Wiliora, que executa primorosos bailados e que o publico conhece já de quando trabalhou na Companhia Satanela-Amarante, na revista «O tremoço saloio», representada no Avenida.

"Os Criminosos"

Começam hoje, de dia e de noite, os ensaios de apuro da celebre peça «Os Criminosos», que, conforme temos dito, inaugura brevemente a época teatral do Politeama, desempenhada pela brilhante Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, da qual faz parte a actriz Palmira Bastos.

Atrás do reposteiro

Começaram no Avenida os ensaios da farça musicada «O meu menino», que ali vai ser representada por uma Sociedade Artistica, sob a direcção do actor Santos Carvalho (Manuel).

—Na proxima época de inverno, deve estrear-se num dos teatros de Lisboa uma actriz-cantora de nacionalidade brasileira, que já reside entre nós ha bastante tempo.

—A Companhia Stichini-Santos deve terminar hoje os seus espectaculos no Teatro Odéon, do Porto, seguindo dentro em breve em Sociedade Artistica, para uma nova «tournée» pelo país.

—Adelina Fernandes estreou, com grande sucesso, na revista «Salada de Alface», em scena no Apolo, o novo numero «O Fado da Apaixonada». Neste teatro tambem se estreou ontem a actriz Maria Brazão. Continua ali em ensaios a nova revista «A Ginginha».

—Trabalha-se de novo em Lisboa no sentido de se organizar uma companhia de opereta e revista, com um bom elenco, para uma «tournée» á nossa Africa, estando já formada a respectiva empreza, com os capitais necessarios.

—Esta noite apenas funcionam em Lisboa três teatros: Apolo, Maria Vitoria e Variedades, encontrando-se os restantes ainda encerrados.

—Em virtude do contrato oferecido a Ester Leão para filmar em Paris, ficou sem efeito a organização da Companhia que esta artista pretendia efectuar, em sociedade com o actor Abilio Alves.

—«Fogo de vista» é o titulo duma revista que João da Eira e Carlos Abreu concluiram, de colaboração com o autor duma peça que ha pouco esteve em scena com extraordinario exito. A nova revista, que se destina a um dos nossos teatros do genero, está sendo musicada pelo maestro Frederico de Freitas.

—Continuam a exibir-se no Pavilhão Português, do Parque Maer, os notaveis bailarinos Diez Cabrejas.

—Foi contratada para o teatro Apolo a distinta actriz Adelina Forte.

—Enviou-nos os seus cumprimentos de despedida o actor Artur Duarte, que seguiu para Berlim.

Um foco de imundicies

No Campo Pequeno existe de ha muito uma especie de atêrro que é um foco de imundicies e sitio propicio á pratica de imoralidades.

Já pelo perigo que aquilo representa sob o ponto de vista higienico, já pela necessidade que se impõe, de pôr côbro ás indecencias que ali se cometem, tornando o Largo Afonso Pena inabitavel para pessoas honestas, bom seria que a Camara Municipal providenciasse ordenando a limpeza que as circunstancias aconselham.

"MOTTA DO FRADE"

Do sr. Luis Salgueiro Pinto da Costa, com deposito na Praça de D. Luis, 24, recebemos três garrafões de vinho branco «Motta do Frade», que não temos duvida em considerar um agradabilissimo vinho de mesa.

Creolina Pearson

Da casa Alfredo dos Santos, L.da, recebemos 3 frascos desta afamada creolina, que muito agradecemos.

Galo d'Ouro
Antigo Alhambra — Parque Mayer
A troupe russa
LES KALSKY
com numeros de absoluta novidade em Portugal
Jantares completos 12$50 — Ceias 12$00 | Jogos licitos

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10--Estoril Gerente: RICARDO ALÉN

Azenhas do Mar
Hotel Bela Vista
Situação privilegiada, optimas instalações. Diarias desde 30$00.
Linda praia, ares de campo, ares de mar.
Almoços e jantares nos terraços.
Carro electrico e camionete até á porta.
Telefones, Praia das Maçãs. 10, e N. 3155

EPISODIO N.º 29

Serpa Pinto é atacado
por tribus em pé de guerra.
Responde, como soldado!
Intervem a Inglaterra.

Declara-nos invasores
de sóbas seus protegidos,
e promete os seus favores
aos indigenas vencidos

se, de pronto, não fôr dada,
p'ra que o caso fique extinto,
a ordem de retirada
ás fôrças de Serpa Pinto...

Evita-se o rompimento...
O Povo indigna-se e, então,
põe crepes no monumento
de Camões e esta inscrição:

— «Estes crepes, luto eleito
p'la Patria que se amesqinha,
são entregues ao respeito
do Exercito e da Marinha!

Quem os arranque, vencido
pelas ordens d'Inglaterra,
esse, é cobarde, é vendido,
é traidor á nossa Terra!

SILVA TAVARES

Este episódio deva ser colocado na pag. 55 da nossa caderneta.

Uma exposição de cartazes

Entre os alunos da Escola de Belas Artes, foi aberto, por iniciativa da comissão organizadora da Caixa de Previdencia do Sindicato dos Chauffeurs Profissionais do Sul de Portugal, um concurso para cartazes de propaganda da referida Caixa. Foram apresentados, por intermedio da Associação Academica da Escola, numerosos projectos, alguns de grande originalidade e de muito gosto artistico, dentre os quais será escolhido o melhor, na proxima quarta feira, pelas 14 horas, por um juri de que fazem parte um pintor, um jornalista e representantes das colectividades organizadoras do concurso.

Até lá, os diversos projectos estão em exposição na séde do Sindicato dos Chauffeurs, no Palacio do Conde de Almada, largo de S. Domingos.

Dois desastres

Deram hoje entrada na Sala de Observações do Hospital de S. José Alexandre Duarte que em Vale de Lobos caiu de um cavalo ficando gravemente ferido, e Silvestre Miguel, de 46 anos, morador na Quinta das Galinheiras, que a bordo de um barco alemão surto no Tejo foi colhido por uma linguada de caixotes, ficando tambem gravemente ferido.

A estrada de Torres a Sobral de Monte Agraço

A construção da estrada de Torres a Sobral de Mont'Agraço foi adjudicada a um estrangeiro que, por dificuldades de capital, não pôde cumprir os seus compromissos, encontrando-se, por isso, paralizadas as respectivas obras. Chamamos para o caso a atenção da Junta Autonoma de Estradas, certos de que aquele prestimoso organismo fará nova adjudicação, para que os trabalhos não continuem interrompidos.

Julgamento adiado no Tribunal Militar

Por ter adoecido o defensor oficioso do Tribunal Militar, ficou adiado para a proxima segunda-feira o julgamento do sr. Manuel Pimenta, que é acusado de numa entrevista concedida ao «Diario de Lisboa», em 1923, de que assumiu inteira responsabilidade, ter feito varias referencias desprimorosas a um general recentemente falecido.

Um homem gravemente ferido

Depois de pensado no respectivo Banco, deu entrada na Sala de Observações do Hospital de S. José, ferido com facadas no ventre, Manuel Narciso, de 40 anos, residente no Casal da Cruz, em Arruda dos Vinhos.

As festas do Jardim Zoologico

No programa de hoje tomam parte o tenor José Rosa e a banda da Guarda Republicana

Uma deslumbrante marcha milanesa

Têm alcançado um exito sem precedentes os festivais do Jardim Zoologico, organizados pela Caixa de Previdencia do Sindicato dos Profissionais da Imprensa e que hoje terminam.

A concorrencia de ontem foi assombrosa, tendo batido o «récord» de todas as concorrencias as festas nocturnas do Jardim Zoologico.

No programa de hoje, em que ha, além dos numeros de teatro e variedades, um belo fogo de artificio e uma emotiva parte de desportos de combate, tomam parte a banda da Guarda Republicana e o notavel tenor José Rosa.

Haverá ainda uma deslumbrante marcha milanesa com 30 figuras, numero que só por si bastaria para justificar o interesse do festival, um certame de fados pelos melhores cultivadores da canção nacional e engraçados fados por Teresa Gomes.

Está assegurado o serviço de electricos.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Usem a lampada MAZDA

Valôres Selados
vendem-se na
Papelaria Viuva Marques
RUA DO OURO, 36

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Cecilia de Carvalho Alves Homem de Almeida, D. Maria Roberteau Alves e D. Margarida da Fonseca Pessoa Lopes.

E os srs.:

D. Francisco José Maria de Noronha (Vagos), dr. Abel da Silva Cravo (S. João do Loureiro), D. Luiz Burnay de Verda (Mairos), Alexandre Ferrão de Castelo Branco, Julio Pereira Alves, João de Macedo Barros, Antonio Manuel Lobão de Mascarenhas, João Cabral Soares de Albergaria e Olaro Cruz.

Casamentos

Com grande brilhantismo, realizou-se, em capela armada na residencia da sr.ª D. Alice Carneiro Neto Rebelo e do importante ganadero sr. José Filipe Neto Rebelo, o casamento de sua filha D. Maria Alice, com o sr. Faustino Luz da Gama, filho da sr.ª D. Maria Luiza Luz da Gama, já falecida, e do abastado lavrador sr. LLuis Xavier da Gama, tendo servindo de madrinhas as sr.as D. Alice de Lima Carneiro, avó materna da noiva e D. Maria Adelaide da Gama Sepulveda, irmã do noivo e de padrinhos o tio materno da noiva sr. Jeronimo Carneiro e pai do noivo.

Celebrou o acto religioso o capelão da Quinta das Janelas, em Obidos, propriedade do pai do noivo, reverendo Alberto Canuto Serpa, que fez no fim da missa uma brilhante alocução, tendo tambem presidido ao acto os priores de Santos-o-Velho, monsenhor Antonio Fernandes Duarte, e o dos Martires.

Durante a cerimonia religiosa, foram executados no orgão varios trechos de musica sacra. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Terminada a cerimonia, foi servido, no salão de mesa da residencia da rua do Sacramento á Lapa, um finissimo lanche, partindo os noivos depois para Sintra, onde foram passar a lua de mel.

Aos noivos foram oferecidos valiosas e artisticas prendas, em grande numero, as quais se encontravam expostas numa das salas do primeiro andar.

A Caridade

Em Carcavelos

Sob a direcção dos srs. Henrique de Melo Breyner Cardoso de Meneses (Margaride), e D. Vasco Manuel da Camara (Belmonte), contnuam com toda a actividade os preparativos do campo de obstaculos para as duas poules hipicas que fazem parte do primeiro dia do grande festival de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa aristocracia leva a efeito no dia 3 de agosto proximo, na quinta da Alagôa, em Carcavelos, a favor da Casa de Trabalho da vila de Carcavelos, estando já inscritos para as duas provas hipicas os nossos melhores elementos, tanto de amazonas como de cavaleiros.

Serão de Arte

Em Alcobaça

Entre os numeros do sensacional programa do serão de arte que no dia 2 de agosto proximo se realiza no Mosteiro de Alcobaça, levado a efeito por uma com[illegible] senhoras da nossa primeira [illegible] nizado pelo ilustre poeta sr. dr. Afonso Lopes Vieira, figuram solos de piano pelo insigne professor sr. Viana da Mota, que mais uma vez terá ocasião de evidenciar os seus méritos artisticos.

Em viagem

Para a sua casa da Vistiaria em Alcobaça, partiu com sua esposa o escritor sr. dr. Duarte Lopes.

—Encontra-se com sua esposa e filhinho, na praia do Baleal, perto de Peniche, o sr. capitão Olimpio de Melo, em serviço na repartição de gabinete do Ministerio da Guerra.

—Partiu para Vidago, coc sua esposa, o sr.

—Partiu para Vidago, com sua esposa e sobrinha, o sr. João Ferreira e Silva.

vão passar a época balnear, as sr.as D. Raquel Gomes Barbosa e D. Carlota Gomes Barbosa, filhas do sr. Cesar Gomes Barbosa.

Doentes

Foram operados na Casa de Saude de Benfica, com muito exito, pelo sr. dr. Carlos de Melo, a sr.ª D. Maria da Conceição Godinho e o sr. Gregorio Ferrer, sendo o estado dos enfermos, felizmente, muito satisfatorio.

—Na Casa de Saude da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, foram operados, com muito exito, as sr.as D. Candida Maria Calado, D. Amelia Torres, D. Maria do Carmo d'Orey e o sr. José Manuel Palhão, respectivamente pelos srs. drs. Bernardo Vilar, Francisco Gentil, Fernando Coelho e Fontoura Madureira.

—Da mesma Casa de Saude, retiraram, completamente restabelecidos os srs. Luis Martinho Cipriano e Francisco de Paula de Oliveira.

—Encontra-se doente, ha dias, a sr.ª D. Noemia de Figueiredo Machado, esposa do sr. Antonio Maria Machado, antigo funcionario do Congresso da Republica.

PRATAS ARTISTICAS
Reis, Filhos — do Porto
Representante, venda e deposito:
Ourivesaria ELOY DE JESUS
43—R. GARRETT—45

Auto Estoril, L.da
Automoveis de aluguer para casamentos e remissas :
Os que mais comodidades e conforto oferecem aos Ex.mos passageiros
SERVIÇO PERMANENTE
Pedidos ou reclamações: Tel. 143-Estoril
Garage Esteves

Versos

Um claro-escuro

Passavam dois enterros lentamente—
O primeiro, de rosas coroado,
Como um coche festivo de noivado,
Lamentos arrancava a toda a gente:

—«Vinte anos!»—exclamavam—«Quando a vida
Só lhe era encanto, poesia, amor.
Deixa pai, deixa mãe, loucos de dôr:
Noivo de quem jámais será esquecida!».

O segundo, de negro em tom profundo,
Com uma simples cruz de rôxos lyrios—
Talvez dizendo as magoas, os martyrios,
Que o pobre morto achara pelo mundo!...

—«Era viuvo e velho»—alguem contou—
«Tinha um filho, perdeu-o lá ao longe!...
Vivia solitario, como um monge;
Decerto penas a ninguem deixou».

....

Feliz quem morre em plena mocidade,
Sem provar dêste mundo a desventura,
E tendo quem lhe orvalhe a sepultura
Com o rocio bemdito da saudade!

MECIA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE

No Coliseu

Hoje três formidaveis combates—Ochôa contra o campeão da Europa—Belo programa de variedades

Os amadores de luta greco-romana vão ter hoje no Coliseu dos Recreios um espectaculo sensacional três admiraveis combates em que tomam parte o valente campeão espanhol contra Tornow, campeão da Europa; o tchéco Prochaska contra o seu compatriota Tibermont e o hungaro Motyja contra o alemão Vogtmann.

Além destes três combates ha ainda outro em luta livre entre o italiano Travaglini e o siberiano Orloff que deve ser emocionante pela força e agilidade daquele e pela dureza e violencia deste.

Do programa de variedades constam admiraveis bailados, canções e outros numeros executados pelas New-York Follies Lorenz, fados á guitarra pela admiravel cantadeira Maria Emilia Ferreira, canções por Jalziza de Sousa e Mario Lomba, e numeros comicos pelo actor Ruy Metelo.

CARTAZ

TEATROS

Apolo—A's 20,45 e ás 22,45—«Salada de Alface».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«Viva da costa».
Maria Vitoria—A's 20,30 e ás 22,30—«Historia do fado».
Coliseu dos Recreios—A's 21,30—Campeonato de luta—Variedades.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,30.
Tivoli—A's 21.
Olimpia—A's 15 e ás 20,30.
Central Cinema—A's 15,15 e 21,15.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Odeon—A's 21.
Pavilhão Português—Cinema e Variedades.
Royal Cine, Rua da Graça. 100—A's 21,30.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Eden Cinema—R. Alvito.

Dancing's

Maxim's—Baile e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.
Salão Ideal—A's 18.

TEATRO APOLO
HOJE—2 sessões—8,45 e 10,45
Formidavel triunfo
A revista popular—A revista da moda
Salada de alface
No melhor Teatro e pela melhor Companhia—Exito sem procedentes
Preços populares Concessões do costume

Restaurant União

112, Rua do Crucifixo, 114

Este acreditado «restaurant», a vinte metros da esquina do Grandela, comunica aos seus prezados clientes e amigos que a partir de 1 de agosto especializa um esmerado serviço de almôço a 8$00, das 12 ás 15 horas—Lanches a 5$00, das 15 ás 18 h. Jantares a 10$00, das 18 ás 22 horas e variado serviço á lista.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

NO CAMPO PEQUENO

A tourada da Policia

A derradeira geração de fidalgos toureiros e de forcados amadores que em suas diversões agitadas dava que fazer á policia, iniciou, ha alguns anos, a penitencia de tourear em beneficio das suas viuvas e orfãos. E a policia anima-lhes o gesto enviando ás touradas, que o sr. Conde da Torre dirige, a sua Banda, sonora e alegre na escolha de «paso-dobles» toureiros.

Ontem e com absoluta enchente, saiu o primeiro touro-oriundo de Soler, dizia o cartaz e disto não fazemos questão porque a ganaderia de Badajoz está pelas ruas da amargura e foi com inteligencia, alegria e frescura, que Simão da Veiga Junior o toureou. Pepe Bienvenida pouco fez com a «muleta», dadas as condições do bicho, e veiu a primeira péga rija dos valentes de Antonio Abreu.

O segundo foi garraio e com as pontas cortadas, não investindo ao «capote» de Pepe que lhe cravou três pares, ganhando a cara com facilidade.

Dois «pases» sentado no estribo, um «molinete» que serviu para levar o garraio para os «médios»; toca as cortadas pontas e dá mais «pases» para simular a morte, o que faz perdendo a «muleta». Bienvenida é aplaudido porque o garraio «achuchava».

O terceiro da tarde é para D. Alexandre Mascarenhas. Colocou-se o bicharôco nos «médios» e o cavaleiro, enervado, terminou por se lhe arrimar, obrigando a varios curtos que lhe valeram quentes aplausos. E vem a segunda péga, bonita porque o touro entrou «gazapeando» e o pegador soube espera-lo com vista.

O quarto foi bezerro e para Rafaelito Bienvenida que o lanceou á veronica, parado e erguido, cravando dois pares ao «quiebro» e «muleteando» com graça e habilidade. Simula bem a morte, e ha ovação, volta á praça e chamada de «su papá».

O quinto foi para D. João de Mascarenhas, bem montado e valente, cravando em terrenos apertados e, apertadissimo, um curto que mereceu boa ovação.

Este touro foi dificil de pegar, derrotou duas vezes e acabou por deslocar a clavicula dum dos pegadores.

Josésinho Casimiro manda retirar os peões e começa toureando com vontade e feitio, ladeando o cavalo na cabeça do manso que depois obriga na querença do curral, a varias farpas e a um curto enorme, enorme, que não conseguiu melhorar. E a ovação foi grande e merecida

O setimo foi garraio mas em pontas e com pontas. E aqui foi o melhor da tarde ao cravar Pepe Bienvenida três pares de «muy senor mi», três pares de bandarilheiro grande! Depois vem um «pase» sentado em cadeira, e como Pepe tem o vicio de iniciar as «faenas» castigando demasiado, depressa se lhe acabou o garraio a que se limitou a tocar os «pitones» repetidas vezes mas os três pares anteriores valeram lhe justa ovação e volta.

Ao exito de Pepito como bandarilheiro sucedeu-se o de Antonito Mascarenhas, bem montado nas cortezias e agora com um bem ensinado cavalinho. O jovem cavaleiro, rigorosamente vestido á andaluza, revelou-se digno continuador dos seus maiores e entusiasmou a assistencia em três farpas magnificas e num curto apertadissimo que não conseguiu repetir apesar de procurar o bezerro com valentia, entrando pela esquerda e voltando o cavalinho a tempo e com graça. E' ovacionado o menor dos Mascarenhas, que volta a sair apenas para justificar a anunciada competencia com o menor dos Bienvenidas. Este Rafaelito, pouco poude fazer no seu bezerrinho desembolado, que o colheu em dois «quiebros».

O ultimo foi para «Cordovez», que já advinha a «gaiola» como um português para Antonio Dias, um dos portugueses que merecem ser animados, e «Miguelito» que, com o antigo matador «Corcito» e Angelillo» bregaram os garraios e bezerros dos Bienvenidas.

Domingo teremos em Algés uma tourada com «espada», o valentissimo «Alé», e em festa dum bandarilheiro português que merece esta referencia, o estudioso e voluntarioso Antonio de Carvalho.

EL TERRIBLE PEREZ

O excelente bandarilheiro e peão Antonio de Carvalho realiza no domingo em Algés a sua festa, trabalhando o valentissimo espada «Alé»

O bandarilheiro Antonio de Carvalho realiza no domingo, em Algés, a sua festa artistica, sendo de esperar uma bela concorrencia, não só pelo cartaz como porque o festejado tem conquistado uma esplendida situação artistica.

Os touros de domingo são do sr. J. J. Segurado, ganaderia cuja principal caracteristica é a nobreza, e a lide é dirigida pelo ex-bandarilheiro Ferreira Estudante.

Os cavaleiros são os distintissimos amadores srs. Manuel Soares Castelo, de Rio de Moinhos, e Afonso Carlos de Mascarenhas, de Faro, que apresentará o celebre cavalo «Foguete», que comprou a Simão da Veiga, filho. Manuel Soares Castilho apresentou-se em Algés numa das ultimas corridas, causando intera impressão de agrado.

O valente e alegre toureiro Alejandro Saez «Alé», matador de touros bilbaino, o especialista dos ferros de palmo e dos «quiebros» de «rodillas», é o «espada» da tarde, e os bandarilhero ssã o beneficiado, Julio Procopio, Plá Flores, Pedro Gorjão e o spraticantes José Rosa e João Pinto.

Os forcados são os que formam o grupo de Alcochete, chefiado por José Luis.

No final da corrida e como brinde ao publico, serão lidadas duas vacas pelos alunos da Escola de Toureio Antonio de Carvalho.

Uma sensacional e proxima tourada nocturna

A Empreza do Campo Pequeno está trabalhando na formação dum cartaz verdadeiramente sensacional e extraordinario. Esse cartaz é destinado á ultima corrida grandiosa da temporada nocturna e tem como base touros da ganaderia de casta apurada e três dos principais azes da tauromaquia portuguesa e espanhola.

A data escolhida é a de 7 de agosto.

João Nuncio em Santander

SANTANDER, 28—Ontem, domingo, toureou nesta cidade o cavaleiro João Nuncio, que esteve muito bem no touro desembolado e superior no segundo, que bandarilhou a duas mãos, ao som da musica e merecendo grandes ovações.—(E.)

Jazigo

Vende-se á entrada do Alto de S. João, 20 lugares, construido de pedra marmore.

Resposta á administração do «Diario de Lisboa» ao n.º 57.

Desportes

Em poucas linhas

O primeiro dia dos campeonatos nacionais de atletismo foi bom. Mas do segundo já não podemos dizer a mesma coisa. Quando os resultados da primeira jornada deram a todos a impressão que se avançava, que se fazia qualquer coisa mais que o banal, mais que os modestissimos resultados dos regionais, o segundo dia estragou tudo.

3 m. 29 cm. na vara foi o unico resultado apreciavel do segundo dia.

De resto, não sabemos de que lado soprava o vento, mas não se obtiveram tempos que mereçam uns minutos de atenção.

—Portugal não conseguiu alcançar uma unica vitoria no seu encontro em tennis com a visinha Espanha.

Má sorte? Falta de preparação fisica? Um conjunto de circunstancias que devem ter como facto primordial a ausencia de publico que anime, que entusiasme, que transmita aos seus compatriotas aquela alma que faz arrancar vitorias quando a gente menos as espera.

Estoril, depois Curia!... Não seria melhor realizar estes torneios internacionais nas grandes cidades?

—A terceira tarde da piscina do Sport Algés e Dafundo decorreu animadissima. Varias corridas de «juniors» e principiantes, nas quais o Club Nacional de Natação se salientou, e dois desafios de «water-polo» com o unico interesse do guarda-redes semanal que o Algés e Dafundo apresenta.

Desta vez foi Alfredo da Conceição, para a semana ver-se-ha quem é.

—O Sporting mantem-se na I Divisão de Hockey em campo, tendo vencido o Belenenses, primeiro classificado da segunda divisão.

—A Associação Naval de Lisboa ganhou o campeonato regional de velocidade, em remo, («seniors») com a mesma «équipe» que havia ganho o campeonato de fundo.

Parabens aos velhos.

—Os jogadores espanhois de «lawn-tennis» Mayer e Tejadas estão inscritos nos torneios do Club Internacional de Foot-ball.

—Manuel Dias foi realmente o heroi do campeonato nacional de atletismo.

Realizou um tempo digno de figurar nas colunas de qualquer jornal desportivo estrangeiro, tendo batido varios «récords» intermediarios.

Se todos fôssem assim!

—Ocupar-nos-hemos na proxima quarta-feira dos campeonatos nacionais de atletismo que ante-ontem e ontem se realizaram no Porto.

—A França continuou detentora da «Taça Davis», tendo vencido a America por quatro vitorias a uma.

No ultimo dia Borotra bateu Lot e Cochet venceu Tilden por 4/6, 6/3, 6/1, 7/5.

—André Leducq foi o vencedor da volta ciclista da França.

A França, por «équipes», ficou classificada em primeira lugar.

—Joaquim Fiuza foi o vencedor do campeonato nacional de vela da classe dos 12 pés, organizado pela Associação Naval de Lisboa.

Doenças nervosas
E DO APARELHO GASTRO-INTESTINAL
ARTERIO-SCLOROSE
DUCHES — banhos de vapor e carbogasosos, massagens — Diatermia—R. U. Violetas, etc.—Avenida da Liberdade, 12

Guaraná Bebida sem alcool e livre de essencia artificial, pedir em todas as boas casas. Telef. T. 3937

GRANDE HOTEL ESTRADE
Monte Estoril
Telefone 9 — Estoril

Estabelecimento Hidrologico de Salus-Vidago
Director Clinico: Ex.mo Sr. Dr. Alvaro Ernesto de Seabra
Adjunto: Ex.mo Sr. Dr. José Rocheta
Inscripção medica.................. Esc. 25$00 || Idem para uso de aguas....... Esc. 20$00
Tratamento e cura das doenças do estomago, rins, figado, intestinos, diabetes, etc. Aplicações electricas, duches e banhos de imersão.
SALUS-HOTEL-VIDAGO—Aberto desde 1 de Julho
Concessionario: Antonio da Conceição Abernú
O mais confortavel dos hoteis. Todos os requisitos modernos, agua encanada em todos os aposentos. Excelentes quartos, **todos com preços marcados.** Optima cosinha geral e dietetica. Diarias de Esc. **25$00 a 60$00.** Musica ás refeições: Terceto.
Para informações e reserva de quartos, pedir informações á gerencia Salus-Hotel
Companhia Portuguesa das Aguas Salus-Vidago
RUA DE S. JULIAO, 168—LISBOA
TELEFONE C. 2688 APARTADO 285

CALÇAR BEM

Deve ser a preocupação de toda a senhora elegante. Uma senhora mal calçada é como uma orquidea dentro de um tôsco vaso de barro.

Mas para bem calçar é indispensavel ser cliente da ATLAS, que nos seus 26 depositos de Lisboa, Porto e provincias apresenta sempre a maior variedade de modelos, qual deles o mais chic e elegante.

Royal Cine (Sonoro)
R. da Graça, 100 — Tel. N. 6791
HOJE—A's 21 1/2 horas
Sensacional programa sonoro Paramount
As 4 Penas

A Cidade

THE RITEY INSTITUTE
LINGUAS VIVAS
R. Martens Ferrão, 20
(á Rotunda), LISBOA

Chá das cinco

Nudismo

A primeira impressão que tive de Africa data de ha meia duzia de anos : foi colhida em pleno sertão da Guiné, para além de Bolama, na estrada que parte da margem do canal para a tabanca de Jabadá.

Uma panne *de automovel obrigou-nos a fazer uma paragem a certa altura do percurso, entre arvores ciclopicas que formavam sôbre a estrada um docel de verdura.*

Enquanto o chauffeur *concertava o motor, encaminhamo-nos para um grupo de palhotas que ficava perto, onde alguns pretalhões nos receberam sem a menor surpreza, vestidos tal qual como Adão e Eva no Paraíso. Eram nudistas. Nunca tinham sido mesmo outra coisa. Praticavam o nudismo sem o sentir, com uma indiferença absoluta pelos preconceitos que obrigam os brancos a ter conta no alfaiate e o Departamento Maritimo do Centro a tomar providencias sôbre a moral das nossas praias.*

Mais tarde, quando esta primeira impressão africana estava já catalogada no album colorido das minhas recordações de viagem, a Europa começou a praticar o nudismo e da Alemanha chegava a noticia de que homens e mulheres se entregavam a esta nova religião com um entusiasmo verdadeiramente desportivo.

Um novo conceito de beleza e de higiene começava a fazer carreira entre a mocidade das escolas, sem que a moral ofendida corresse a pedir providencias ás autoridades maritimas.

Lembrei-me então desses pacificos habitantes da Guiné que nos cumprimentavam á romana, levantando o braço á altura da cabeça, e que desde tempos imemoriais praticavam, debaixo do sol ardente, o nudismo integral.

Isto não quere dizer que eu discorde das providencias moralizadoras que se estão tomando entre nós, para evitar os abusos e a falta de compreensão duma boa politica nudista, como aquela que se pratica em certos meios alemães.

JOSÉ DO NORTE

Concurso para juiz

Foi admitido a concurso para juiz sendo aprovado por unanimidade, o sr. dr. Barbosa Viana.

OS PROGRESSOS DA AVIAÇÃO

Em Lisboa devem passar dois gigantes aéreos no mês de agosto

No proximo mês de agosto devem passar sôbre Lisboa duas gigantescas aeronaves que, com o «Junkers G-40», constituem os três maiores aparelhos do mundo. Trata-se do dirigivel «Conde Zeppelin» e do hidro-avião de 12 motores Do-X, conforme diz o telegrama que em seguida publicamos:

FRIEDRICHS9FEN, 28 — No dia 5 de agosto proximo, deve sair desta cidade, para um cruzeiro de turismo até ao arquipelago da Madeira, passando por Lisboa, o dirigivel «Conde Zeppelin», que já tem todos os lugares tomados.

Tambem em agosto, sairá, com destino á America do Norte, passando pelo Havre, por Lisboa, pelo arquipelago dos Açôres e pelas Bermudas, o hidro-avião gigante «Do-X», havendo já marcados para esse vôo 50 lugares. Esta viagem tem por fim demonstrar a possibilidade de semelhantes aparelhos para o serviço de transporte de passageiros a grandes distancias. O «Do-X pode conduzir 67 passageiros, além da tripulação. Possui um «bar» e uma sala de fumo. Tem capacidade para 6.000 galões de gazolina, ou seja muito mais do que a suficiente para realizar qualquer das «étapes» previstas. O aparelho será comandado pelo capitão Christiansen, que regressará por estes dias da Noruega, procedendo imediatamente ás experiencias decisivas antes do vôo transatlantico.

A lingua portuguesa no cinema

Na «Sud-express» seguiu hoje para França o sr. Alberto Cavalcanti, que veio a Lisboa contratar alguns artistas portugueses para tomarem parte num filme sonoro que a Paramount vai realizar nos seus estudios de Paris.

Ainda não está marcada a data da partida dos artistas portugueses, entre os quais figura o menino Guilherme Reis, filho do nosso amigo e colaborador fotografico Raul Reis e da actriz Maria Odette, que é sem duvida o mais pequeno actor português de cinema.

Guilherme Reis desempenhará o papel de «Boby» no primeiro filme cantado e falado em lingua portuguesa.

FALTA SÓ INAUGURA-LO

A Batalha já está ligada por caminho de ferro com o resto do país

O *Diario de Lisboa* referiu-se ha dias ao isolamento em que se encontra o Mosteiro da Batalha, um dos lugares que traduz com mais eloquencia a nossa fé de portugueses.

«O comboio passa longe, escreviamos nós, e nem todas as bolsas se podem permitir o luxo dum automovel».

O sr. Charles Henry Bleck leu o artigo, concordou com a sua doutrina patriotica, e teve a amabilidade de nos prestar sôbre o assunto alguns esclarecimentos uteis.

— O *Diario de Lisboa* lastimava a falta de comunicações por via ferrea ou por qualquer outra com a Batalha, o que não facilita a visita de portugueses e estrangeiros ao admiravel monumento erguido á gloria da raça.

«Ora a companhia de que sou um dos administradores tem já pronta uma linha ferrea que passa pela Batalha, e equipada com material do mais moderno, e que aguarda ha um ano as licenças oficiais para ser aberta á exploração.

E acrescenta:

— Tendo adquirido ha alguns anos o canto mineiro do Lena, a nossa companhia empenha-se vivamente na realização dum plano grandioso, que bem pode considerar-se uma obra verdadeiramente nacional.

«Um dos pontos do nosso programa, embora represente para nós um esforço que tem merecido de tecnicos estrangeiros os mais rasgados elogios, é a instalação ferroviaria do canto mineiro do Lena. O problema foi-nos posto da seguinte maneira: Havia a necessidade de extrair diariamente quantidades importantes de carvão que era necessario distribuir por varios pontos do país. Existindo já, em via de 0m,60, uma ligação por linha ferrea desde a Batalha até á Martingança numa extensão de 13 quilometros, vimos que por esta estação não se poderia dar saída á quantidade de carvão extraída diariamente. Por esse motivo, e ainda pelo facto dos principais centros de exploração estarem distantes da Batalha 20 quilometros, no sentido oposto ao da

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

PLACA GIRATORIA?
Vá ver ao **Parque Mayer!**

Casos do dia

Os lobos e a carestia da vida

Os lôbos continuam a descer aos povoados por esse país em fóra, devorando gados, atacando, famelicos, quanto ser vivente se lhes depara propicio á digestão.

Nos ultimos dias têm feito grandes destroços nos sitios de Marvão, onde mataram dois burros que lhes proporcionam um manjar lauto.

Comeram até fartar, e, uma vez saciados, regressaram a seus fógos tranquilamente, atravessando os caminhos com o á vontade e o ripanço de sujeitos dinheirosos que andassem, depois de bem jantados, em passeio de digressão.

Não havendo neve nas serras e não se entendendo com as féras o defêso da caça, porque será que isto acontece contra todos os hábitos, visto que dantes só as inclemencias do inverno determinavam, e mesmo assim raramente, a prática de semelhante ousio?

Calculamos que, á falta de melhor razão, o fenomeno se explicará atribuindo-o á carestia da vida, igualmente aflitiva para os habitantes das cidades e para os habitantes dos matos...

Se a lei é viver e se para os lôbos não existe outra, que remedio têm eles senão suprir a falta de caça brava com um ou outro burro que, deixando-se matar, lhes mate o devorador apetite?

Os incendios e a agua

Em Portimão incendiou-se uma padaria. Acudiram os bombeiros voluntarios com uma presteza a todos os respeitos louvavel e, quando se ia atacar o fôgo, verificou-se que não havia agua.

Lá como cá.

Aconteceu, porém, em Portimão um caso extraordinario e surpreendente:

Segundo a noticia que o correspondente dum jornal da manhã enviou de Portimão para Lisboa, e veio publicada hoje, o incendio «foi extinto com o emprêgo de uma agulheta, não obstante a falta de agua».

Já existem pistolas especiais para este genero de combates. Não nos admirariamos, portanto, que o fôgo fôsse atacado a tiro. Atacá-lo e extingui-lo, porém, a sêco, á pancada ou á agulhetada, é que nos parece caso virgem.

E por isso o registamos.

O vinho e as aparições

Coube agora a vez das aparições sobrenaturais a um moleiro do sitio do Cartaxo, que vê todos os dias Santa Filomena, com ela conversando todos os dias num á vontade de «tu cá, tu lá».

Como nunca faltam almas credulas capazes de ter fé nas invenções dos loucos ou dos exploradores, e como o moleiro em questão possui uma adega bem fornecida, consitui já multidão o numero dos crentes que se juntam a beber vinho e a entoar canticos religiosos na casa do vidente.

Porque será que, seja festa, ou romaria, ou simples passeio de curiosidade religiosa como estes do Cartaxo, não se dispensa o vinho para certos crentes, quando é preciso afervorá-los na sua fé?

RETRATO-RECLAME
Durante o verão na
Photografia Brasil
3 exemplares 25$00
R. Escola Politecnica, 141

UROL
superior aos congeneres nacionais e estrangeiros. Cura o reumatismo, dissolve o acido urico.
Farmacia Formosinho
Pr. dos Restauradores, 18 — Lisboa

CHRISTOFLE
para a Pastelaria FERRARI
Serviço gravado para banquetes em exposição nas nossas montras
Unicos representantes em PORTUGAL da fabrica
CHRISTOFLE de Paris
Antiga Casa José Alexandre
8, 10, 12, R. Garrett, 14, 16, 18

Estancia Salus
— SALUS HOTEL —
Ver anuncio na 3.ª pagina.

MOHAWK
o pneu da actualidade
Agentes gerais: AGENCIA DE PNEUS, LTD., Rua 16 d'Outubro, 1 a 7 (esquina R. Vitor Cordon), Tel. C. 40, End. Telegr. "Neumar"

CONDES
Ultima representação
D. X. FILHO DO ZORRO
Mares rubros

A Cidade

Café Chiado
O melhor Bife
refrescos, cerveja e gelados
café, chocolate, chá e torradas
concerto de tarde e noite

UMA NOTAVEL AFIRMAÇAO DE PROGRESSO

O dia de hoje em Setubal

onde a magnifica exposição regional

continua a ser visitada por milhares de pessoas

SETUBAL, 28. — *(Pelo telefone).* — Setubal, a das dôces laranjas e dos saborosos salmonetes, raínha do Sado, como lhe chamam as crónicas do tempo antigo, acaba de marcar um esfôrço grandioso com a magnifica organização da sua primeira exposição de produtos regionais.

A cerimonia oficial, que ontem se realizou, e de que os jornais já hoje deram conta, foi revestida do maior brilhantismo, tendo constituido um dia grande de festa para a cidade do Sado.

A animação no entanto, prossegue. Milhares de forasteiros vindos de Lisboa e de todos os pontos do distrito percorrem as magnificas instalações da exposição, admirando os mais variados produtos da industria local.

O programa das festas continua a ser integralmente executado.

O sr. general Carmona, acompanhado pelas entidades oficiais e pelos membros do govêrno que aqui se encontram, visitou esta manhã o edificio da Misericordia, sendo recebido á entrada pelo provedor, sr. dr. Paula Borba e pelos srs. arcebispo de Evora, almirante D. Bernardo Mesquitela, brigadeiro Daniel de Sousa, capitão Gomes Pereira, governador civil do distrito; oficialidade do Exercito e da Armada, medicos em serviço no hospital, etc.

No atrio, encontravam-se alinhados alguns doentes, com quem o Chefe do Estado esteve conversando, subindo depois ao primeiro andar.

A visita começou pela nova sala de operações, ampla arejada e higienica.

O sr. dr. Paula Borba deu as boas-vindas ao Chefe do Estado, descrevendo em rápidas palavras a crise que aquela instituição tem atravessado e salientando a obra do govêrno em prol da Misericordia. Lembrou e agradeceu os serviços prestados áquela casa pelo antigo presidente de Ministerio, sr. general Vicente de Freitas.

Em seguida, o sr. general Carmona descerrou a lápide comemorativa da inauguração, visitando depois os novos quartos particulares, que obedecem todos ás mais modernas condições higienicas.

Durante a visita, o sr .dr. Paula Borba explicou ao Chefe do Estado que a sua politica tem sido apenas a do trabalho, embora tivesse simpatizado francamente com o falecido conselheiro João Franco e com a acção pessoal do presidente Sidonio Pais. Referiu-se tambem com simpatia aos homens que têm governado durante a Ditadura, elogiando a maneira como tem sido resolvido o problema da ordem.

O chefe do Estado condecorando um velho operario

O sr. general Carmona percorreu depois as diversas enfermarias onde foi saudado pelos doentes com vibrantes salvas de palmas, passando pelo balneario e pelas restantes dependencias do hospital.

Ao inaugurar a nova lavandaria manual, o chefe do Estado abraçou efusivamente o sr. dr. Paula Borba, felicitando-o pela obra notavel que vem desenvolvendo á frente da Misericordia.

No edificio destinado á nova enfermaria, foi depois colocada uma lapide com o nome do sr. general Carmona e a data de hoje.

Neste momento, subiram ao ar muitas girandolas de foguetes, ouvindo-se «vivas» á Patria, á Republica e ao general Carmona.

O sr. Presidente da Republica passou em seguida aos claustros, onde se encontravam alinhados os velhos e as crianças de todos os asilos. O sr. general Carmona quiz fotografar-se com as crianças mais pequenas, o que lhe valeu uma salva de palmas.

Tanto o Chefe do Estado como os membros do govêrno escreveram no livro de impressões da Misericoria as mais lisongeiras referencias acêrca daquela benemerita instituição.

A' saida, centenas de pessoas aglomeraram-se no largo fronteiro, tendo feito ao sr. general Carmona uma carinhosa manifestação.

A entrada do pavilhão de Palmela

Uma vistosa procissão

De tarde, realizou-se com grande brilhantismo a procissão de Nossa Senhora do Cais. A imagem, acompanhada por grande multidão de fieis, atravessou as ruas da cidade, chegando depois das 13 horas ao cais.

Na baia encontravam-se dezenas de vapores e pequenos barcos de pesca, garridamente engalanados e cheios de gente.

A imagem, o prelado e o palio embarcaram num dos maiores vapores, que foi seguido pelos outros barcos de pesca, numa vistosa procissão maritima. O aspecto do porto era surpreendente. O cortejo dirigiu-se em direcção á barra, fazendo varias evoluções dentro do rio.

A's 13 e 45, começaram os preparativos para o lançamento da primeira pedra das obras do novo porto, tendo desembarcado contingentes de Marinha, que alinharam proximo do local da cerimonia, sob o comando do 2.° tenente sr. Neves Pacheco, a fim de prestar honras ao Chefe do Estado.

As obras do porto

O Chefe do Estado chegou ás 15 horas ao local onde vai realizar-se a cerimonia do lançamento da primeira pedra para as obras do porto.

Acompanhavam-no os mêmbros do govêrno, entre os quais se viam já os srs. ministros do Comercio e da Agricultura, que hoje chegaram a Setubal.

Depois de passar em revista a guarda de honra, o sr. general Carmona atravessou uma ponte de ferro, passando para bordo do batelão, donde ia realizar-se a cerimonia, que estava engalanado com flôres e bandeiras.

Em seguida, desfilaram perante o Chefe do Estado todos os navios de pesca surtos no porto, cujas guarnições saudaram efusivamente o sr. general Carmona.

O presidente da Camara, sr. Carlos Botelho Moniz, saudou o sr. Presidente da Republica e os ministros, salientando a boa vontade que tem havido por parte do govêrno para que as obras do porto de Setubal se efectuem com a possivel rapidez.

Falou depois o sr. ministro do Comercio, afirmando que o dia de hoje marca o inicio duma grande obra que faz parte do programa de 28 de maio: a reconstrução dos nossos portos, problema em cuja solução o govêrno se empenha vivamente.

— A politica dos portos, afirmou o sr. dr. Antunes Guimarães, vem tornar mais aproveitavel a estrada do mar, que foi o campo onde se desenrolou o nosso passado glorioso e que desempenhará tambem um papel importante no nosso futuro.

Foi depois lido o auto pelo sr. engenheiro Perestrelo, sendo lançada em seguida ao mar a primeira pedra, que estava suspensa duma roldana e ia envolvida pela bandeira nacional.

O sr. arcebispo de Evora lançou a benção, apitando neste momento as sereias de todos os navios.

Os barcos de guerra embandeiraram e as guarnições perfilaram-se, ao toque de sentido.

A banda de infantaria 11 executou a «Portuguesa», ouvindo-se calorosas manifestações ao Chefe do Estado e ao govêrno.

A's 17 horas está-se celebrando um *Te-Deum* pelas prosperidades de Setubal, oficiando o sr. arcebispo de Evora.

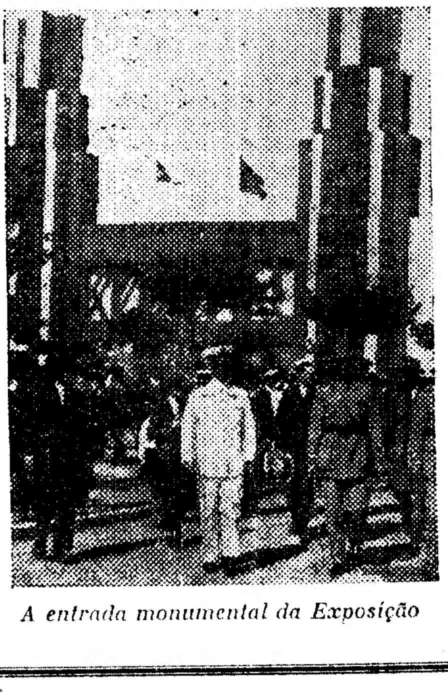
Uma festa a bordo

Durante a tarde, houve recepção a bordo do contra-torpedeiro «Tamega», navio-chefe da flotilha ligeira, que foi visitado pelas melhores familias de Setubal.

O comandante Vieira de Matos e os oficiais de bordo acompanharam gentilmente os visitantes, mostrando-lhes todas as dependencias do navio e ofedecendo-lhes no final da visita um «copo de agua».

A bordo da canhoneira «Faro», do comando do 1.° tenente Sarmento Rodrigues, realizou-se um baile, que está decorrendo no meio da maior animação.

Os torpedeiros regressam amanhã a Lisboa, devendo realizar diversos exercicios durante a viagem, pelo que só entrarão de tarde no Tejo.



A entrada monumental da Exposição

COMEÇOU HOJE NO

GRANDELLA

A GRANDE VENDA DOS

SALDOS

DE FIM DE ESTAÇÃO

ALMOÇOS COMPOSTOS DE VARIOS APERITIVOS, SALADAS, UM PRATO DE PEIXE, UMA ENTRADA, UM PRATO DE CARNE, LEGUMES, FRUCTAS POR DEZ ESCUDOS

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇAO

Paquete AMBOIM

sairá do dia 15 de Agosto, recebendo carga e passageiros para: **Funchal, S. Vicente, Praia, Bolama, Bissau, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Benguela.**

Paquete JOÃO BELO

sairá em 17 de agosto, recebendo carga e passageiros para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Capetown, Lourenço Marques, Beira e Moçambique** e com baldeação para: **Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amelia e Ibo.**

Pede-se aos Srs. Carregadores, no seu proprio interesse e a fim de que os serviços de embarque se façam convenientemente, que a carga fique no nosso Caes o mais cedo possivel, até á ante-vespera da sahida.

Trata-se nos escritorios da COMPANHIA:

LISBOA { Rua do Instituto Virgilio Machado, 14 / Telefones: C. 4213 a 4218 || PORTO { Rua Mousinho da Silveira, 18, 2.º / Telefone 2342

SETUBAL { Francisco Netto de Carvalho / Rua dos Trabalhadores do Mar

TERRENO

Optimo para edificação de 1 ou 2 prédios, ou grande garage com a area de cêrca de 470 metros quadrados, na Rua Sociedade Farmaceutica, confrontando com a Rua Bernardino Ribeiro (Bairro Camões) vai á praça por motivo de partilhas, no dia 30 do corrente mez, pela 1 hora da tarde, á porta da sala do Tribunal da 6.ª Vara Civel (Edificio Boa Hora).

Excelente local, Optima vista sobre a Avenida e Parque a 10 minutos da baixa.

Guilherme Correia Saraiva Lima

Agradecimento e missa

A sua viuva, D. Maria da Conceição Fernandes Lima, seus filhos, o dr. Jaime Correia Saraiva Lima, Raul Correia Saraiva Lima e Vitor Correia Saraiva Lima, e mais familia, agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas e entidades que, por qualquer forma, lhes manifestaram o seu pesar pelo profundo desgosto que sofreram; e participam que a Irmandade do Santissimo Sacramento da Freguesia de S. Paulo desta cidade, da qual o saudoso extinto era irmão, manda resar uma missa, sufragando a sua alma, amanhã terça-feira, 29 do corrente, pelas dez horas e meia da manhã na Igreja de S. Paulo, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que lhes dispensarem a honra da sua comparencia áquele acto.

Predios

Compram-se para colocação imediata de Capital. Ofertas a **Mendonça Lda.** Rossio, 74, 1.º

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

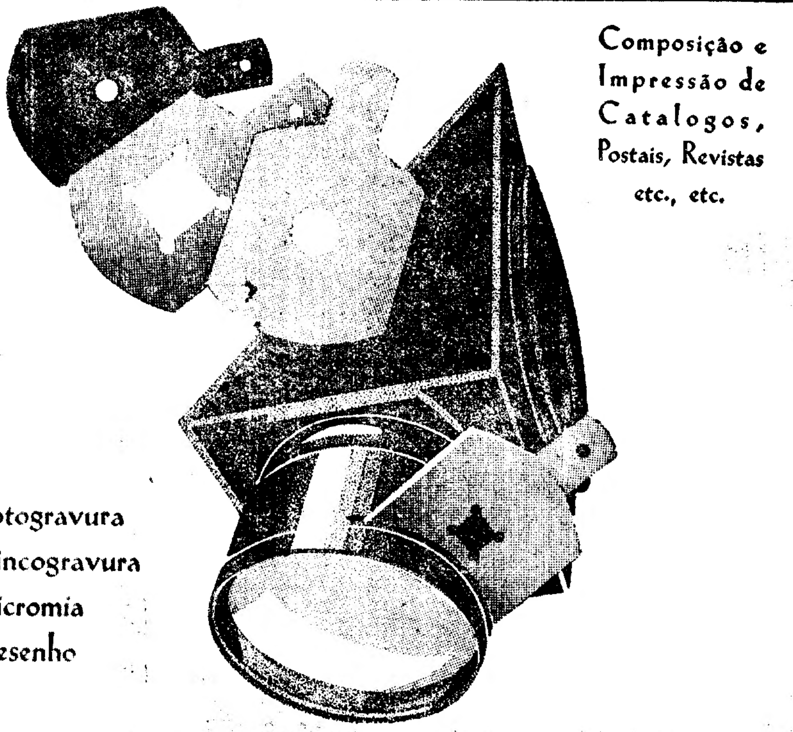
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta nariz e ouvidos—4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

COSTA DO SOL

ESTORIL-TERMAS
GRANDE PISCINA DE AGUA TERMAL
A TEMPERATURA DE 25º
NATAÇÃO-SALTOS
Cursos de natação para crianças e adultos—
Cursos de aperfeiçoamento de estilos.
PROFESSORES ESPECIALISADOS

ABERTO DAS 7,30 A'S 19

Composição e Impressão de Catalogos, Postais, Revistas etc., etc.



Fotogravura
Zincogravura
Tricromia
Desenho

BERTRAND (IRMÃOS), L.DA

GRAVADORES—IMPRESSORES

Travessa da Condessa do Rio, 27 — Telefone T. 96

BEBA
SALUS (VIDAGO)
A MELHOR AGUA MINERAL

ESTRANGEIRO

"ARTI"
famosas tintas para tingir em casa

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A hora da Aviação

LONDRES, 28.

O presidente da Sociedade Real da Aeronautica mandou o telegrama seguinte a Alan Butler:

«A Sociedade Real da Aeronautica apresenta as suas mais vivas congratulações pelo explendido vôo á roda da Europa, realizado por v. ex.ª, por Broad e pelos outros concorrentes britanicos em condições excepcionalmente desfavoraveis de tempo.»

Quando ontem o aviador Broad aterrou em Tempelhof, seguido, três segundos depois, por Butler, as bandas de musica tocaram o «God Save the King e o «Rule Britannia», enquanto uma grande multidão de alemães dava calorosos vivas.

Dos 60 aparelhos ligeiros que tomaram parte no Circuito Europeu, num percurso de 4750 milhas foram os aviões de Broad e Butler os primeiros a passarem a meta final.

O terceiro aviador Tho n, é tambem inglês, tendo chegado com poucos minutos de diferença. Chegaram ainda ontem a Berlim mais os aviadores seguintes: Andrews, inglês, Morzik, Poss, Pasewalt e Dungern, alemães; arquiduque Antnio de Haosburg e Bourbon, pela Espanha e Finat, francês.

Miss Spooner e lady Bailey chegaram ontem a Posen. . Butler teve pouca sorte no «controle» dePosen, havendo probabilidades que venha a ser desclassificado. Foi o caso que, ao realizar a aterragem, que foi executada com toda a perfeição, as rodas afundaram-se na relva do campo que estava encharcada, o que obrigou o aparelho a afocinhar, tendo-se a helice partido.

Devido a êste desastre, os outros concorrentes foram avisados para não aterrarem naquela relva. Butler teve, então, que pedir para Berlim uma outra helice, o que lhe permitiu continuar a prova. Espera-se que aos aviadores Thorn e Broad sejam marcados por inteiro os pontos a conceder por velocidades obtidas, sendo êsses pontos em numero de 200 sôbre os 500 a conceder, por provas tecnicas.

Esta manhã chegou um outro aviador inglês a Berlim.

O principe de Galles partirá amanhã de avião para Bruxelas, a fim de visitar oficialmente a exposição do Centenario, em Anvers e Liege.

BOLSA DE LISBOA

CONTADO

28 de Julho

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	92?$00	928$50	931$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	940$00	939$00	941$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	940$00	970$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.003$00	1.000$00	1.003$00
Banco Com. de Lisboa.	—	495$00	503$00
Banco Lisboa & Açôres	508$00	507$00	511$00
Banco de Portugal.........	—	910$00	940$00
Banco Port. e Brasileiro	—	—	—
C.ª C. F. de Benguela	—	1.500$00	1.530$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	47$00	—
C.ª das Aguas de Lisboa	—	—	305$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	217$00	216$50	—
Soc. Industrial Aliança	190$00	189$00	192$00
C.ª Portugal e Colonias	104$50	104$00	105$00
C.ª Nac. de Navegação	245$00	245$00	246$00
C.ª Tabacos de Portug.	400$00	398$00	405$00
C.ª Portug. de Tabacos	297$00	297$00	298$00
The Match Tobacco T. S. C.º........	60$10	59$00	60$00
Tabaqueira..............	495$00	494$00	495$00
C.ª Ambolm.............	—	—	—
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	—	—
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	—	—
C.ª de Seguros Mundial	—	—	—
C.ª Ilha do Principe...	—	—	—

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$20	108$35
Paris	$88,3	$89
Madrid	2$52	2$57
New-York	22$12	22$24
Zurich	4$30	4$33
Roma	1$15	1$17
Bruxelas	$62	$63
Amsterdão	8$88	8$95
Berlim	5$30	5$31,5
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	2$30	2$40

A SITUAÇAO NO EGIPTO

A POSIÇAO DA INGLATERRA

em face da politica wafdista

Os acontecimentos do Egipto estão no primeiro plano da actualidade internacional—diz «Le «Temps»—acrescentando que a opinião internacional se não pode desinteressar deste estado de coisas, e a opinião britanica não pode deixar de estar preocupada com as complicações resultantes da politica do governo trabalhista no Vale do Nilo, o que se conclui claramente dos acontecimentos em que os wafdistas se encontram empenhados contra o governo do rei Fuad, e pelas recentes declarações de Mac Donald acêrca do govêrno do Cairo, que tão dura réplica provocaram da parte de Sidky Páchá.

Queira-se ou não, e mesmo tratando-se dum conflito de ordem puramente interior, que não justificaria nenhuma intervenção estrangeira, é evidente que, pela força das circunstancias, a situação no Egito deve ter repercussões profundas na politica britanica.

E depois de «Le Temps» historiar os antecedentes do conflito, por nós já aqui relatados, diz—que o que importa, por agora, é manter a ordem e salvaguardar a paz publica. Sidky Páchá parece ocupar-se disto com energia e, nas declarações por ele feitas, afirma-se que o seu govêrno está senhor da situação e resolveu pôr fim aos acontecimentos que, segundo a sua expressão, «ameaçam a vida dos egipcios pacificos e dos estrangeiros».

Os acontecimentos nos dirão se esta confiança é justificada — diz «Le Temps», que continua assim: — «Manter a ordem é o unico meio de evitar uma intervenção estrangeira nos negocios interiores do Egipto, o que deve ser preocupação essencial dos nacionalistas e dos partidarios de Sidky Páchá, pois que se trata de demonstrar que o Egipto é verdadeiramente um país independente. A desordem e a perturbações não fazem mais que prejudicar a causa nacional e ameaçar a perda do terreno ganho, desde 1922, para a independencia. Quanto aos boatos segundo os quais Sidky Páchá cederia brevemente o lugar a Adly Yeghen, presidente do Senado, que formaria um gabinete com o apoio dos wafdistas, não seria isto senão um prefacio da abdicação do rei Fuad, o que deve merecer reservas. A parte politica ainda não foi totalmente jogada no Cairo, e ninguem pode prevêr com segurança como se resolverá a crise.

Eis o aspecto interior dum conflito que cabe aos egipcios resolver entre eles. Mas, da posição que a Inglaterra tomou em relação ao govêrno de Sidky Páchá, insistindo sobre um aspecto exterior, muito mais sério nas circunstancias actuais. O gabinete de Londres fez saber ao Cairo que se mantinha absolutamente neutro em presença duma crise interior, e que em nada favoreceria uma politica tendente a ameaçar a Constituição. Com ou sem razão, este aviso foi interpretado no Cairo como uma iniciativa de natureza a fazer o jogo dos wafdistas e, por consequencia, como uma falta á neutralidade que Mac Donald tão altamente proclamou quando o rei Fuad não solicitara o seu apoio. O que explica a dureza do govêrno de Sidky Pácha, insistindo sobre a inutilidade da presença, em aguas egipcias, de dois navios de guerra enviados pela Inglaterra para assegurar eventualmente a protecção dos estrangeiros.

E este é ponto delicado—quanto a «Le Temps»—porque a vontade do governo britanico de não intervir, sob nenhum pretexto, num conflito interior do Egipto, é forçosamente limitada pelo dever da Gran Bretanha assegurar, atravez de tudo, a protecção da vida e bens de estrangeiros no Vale do Nilo. Esta é a obrigação tomada pela Inglaterra em 1922 e que actualmente a lecou a enviar ao Egipto os dois vasos de guerra.

Respondendo a uma pregunta que lhe foi feita na Camara dos Comuns, disse o ministro dos Negocios Estrangeiros, Henderson, que nenhuma reclamação diplomatica oficial fôra feita ao govêrno britanico quanto á situação dos estrangeiros no Egipto, mas que alguns representantes de potencias estrangeiras tinham ido ao «Foreign Office» manifestar a inquietação pela situação dos seus subditos. E daqui se pode deduzir que, como consequencia destas diligencias é que os dois barcos foram enviados á Alexandria. E certas informações da Imprensa indicam mesmo que o govêrno italiano teria avisado Londres da intenção de enviar barcos de guerra ao Egipto ,e que para prevenir esta eventualidade é que o govêrno trabalhista se resolveu a agir.

Aos Srs. Automobilistas
Visitai a Estação de Serviço a mais completa e moderna em maquinas para lubrificação e limpeza para automoveis em todo o país, da
Empreza de Carruagens Aliança, Ltd.
RUA SOCIEDADE FARMACEUTICA, N.º 6
Telefone 782 N.
Agencia de Pneus "GENERAL"

Cocomalt . Adds 70% More Nourishment to MILK

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Tardieu em Nancy

PARIS, 28

Discursando em Nancy, Tardieu opoz ás soluções quimericas dos socialistas a concepção mais realista da colaboração das classes e de todas as forças nacionalistas, e preconizou a modernisação da maquina parlamentar.

Denunciando o perigo que o aumento crescente das despesas publicas faz correr ao país, declarou que as faculdades tributarias da nação atingiram os seus ultimos limites.

O comunismo na China

PEKIM, 28

Segundo informações oficiais de origem estrangeira, a ameaça comunista está-se tornando alarmante.

Afirma-se que uma força vermelha bem armada se apoderou de Nanchang, na provincia de Kiangsi, e que um efectivo de 10.000 homens disciplinados atacou Changsha, na provincia de Hunan, depois de ter infligido duas derrotas ás tropas governamentais.

As canhoneiras britanicas e americanas recolheram os estrangeiros residentes em Changsha.

O "tennis"

PARIS, 28

Na final da Taça Davis Borotra bateu Lott e Cochet bateu Tilden, ficando portanto a taça novamente em poder da França.

A politica alemã

BERLIM, 28

Formou-se um novo partido para disputar as eleições do qual participam as fracções democraticas, populares e a associação patriotica Jugdo.

O VOSSO CABELO
SUJA-SE
como o vosso rosto

FAZ ESPUMA
e
LAVA
SEM AGUA
Frasco de ensaio, 5$50, franco de porte
Agentes Jules Deligant, Ltd.ª
Rua da Assumpção, 68 — LISBOA

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

ODEON HOJE ás 21 horas
O celebre filme de Augusto Genina
Premio de Beleza
Completa o espectaculo o super-filme
MANOLESCO

ULTIMAS NOTICIAS

Aos Portuenses
Tendes saudades do belo bacalhau inglês e das tripas? Ide ao Restaurante do Café Nacional ás quartas e sabados, onde tambem se aceitam comensais a 300 escudos.

PROBLEMA URGENTE

As comunicações ferroviarias com a Batalha serão inauguradas em breve?

(Continuação da 4.ª pagina)

linha do Norte da C. P., concebemos o plano de ligar as duas linhas desta Companhia, desde Martingança, na linha de Oeste, até ao Entroncamento na linha do Norte, numa extensão de 98 quilometros.

—Dessa maneira...

—Ao mesmo tempo que garantimos, tanto por um como pelo outro lado, a saida diaria do nosso carvão, vamos levar ás numerosas e importantes localidades do percurso, desde a Batalha até ao Entroncamento — Rio Maior, Alcanede, Alcanena, etc.—as comunicações de que até agora têm estado privadas. Posto o plano em execução, os nossos engenheiros já hoje construiram, por nossa conta, 38 quilometros de via ferrea, de um metro de largura, estando ligada a estação da Martingança com o nosso centro de extracção na Serra da Mendiga, passando por Porto de Moz e pela Batalha, que assim teem asseguradas as suas comunicações, tanto para passageiros como para mercadorias.

—Mas, quando inauguram esses serviços?

—Temos em armazem, em Porto de Moz, ha mais dum ano, todo o material necessario: carruagens para todas as classes, absolutamente novas e das mais modernas, locomotivas do ultimo tipo, etc. Aguardamos simplesmente as licenças oficiais das diferentes repartições.

«A recente reorganização das linhas ferreas dau-nos, além deste importante troço de linha — perto de 100 quilometros — mais os seguintes ramais: Batalha a Leiria e Tomar a Nazaré, que vão interessar muitas localidades e servir interesses gerais, contribuindo para o desenvolimento de tão lindas regiões.

E, a concluir:

—Por tudo isto, conscientes do enorme trabalho feito em favor da região e do país: extracção de carvão, produção de energia electrica e uma rêde ferroviaria que só por si é uma grande empresa, — não podiamos deixar passar sem reparo a observação de que a Batalha não tinha comunicações faceis com o resto do país, embora concordemos plenamente com a doutrina patriotica do artigo que o *Diario de Lisboa* publicou.

HOJE NO SÃO LUIZ
ultima do actual programa
CHIQUÉ
e
O ANJO PECADOR
amanhã
A CANÇÃO DE PARIS
com Maurice Chevalier

A EXPOSIÇÃO COLONIAL DE PARIS

O arquitecto RAUL LINO que obteve o 1.º premio fala ao Diario de Lisbôa

Ha muito tempo que á volta dum concurso de arquitectura não se suscita tamanho movimento de interesse e de opinião. Nem a todos agradaram as clausulas propostas pelo juri. Uma delas, a do «caracter nacional» para os três pavilhões, que hão de figurar na Exposição Internacional Colonial de Paris, levantou gerais reparos. E porquê? Porque Portugal já se tinha feito representar no Rio de Janeiro e em Sevilha pelo estilo joanino e porque mal parecia, não aparecermos numa cidade como Paris, com uma formula nova de arquitectura, embora com ressaibos nacionalistas. Mas o juri reuniu, e dos nove projectos apresentados, escolheu, e acertadamente, o do ilustre arquitecto Raul Lino. Ha que dar os «emboras» ao juri e ao premiado. Trata-se duma obra a todos os titulos notabilissima, de superior concepção, cuidada em todos os mais pequenos pormenores, dum grande ritmo arquitetonico, e com acentuado cunho português. Não aparece ha muito, em concursos desta natureza, um projecto tão bem estudado, cujo conjunto, apesar de cada pavilhão—são três—ter o seu estilo, se impõe a todos os olhos, destacando-se de todos os outros trabalhos apresentados. Ouçamos Raul Lino, que nos diz:

—As condições muito especiais do local tornaram ingrata a solução arquitetonica do problema. Quatro parcelas de terreno delimitadas por arruamentos, arvores, etc., dispostas assimetricamente duas de cada lado duma avenida em curva.

—E o que fez?

—De três talhões mais proximos fiz um conjunto senão monumental, pelo menos de equilibrada composição pictoresca. Para criar um simulacro de recinto tanto ou quanto recatado, estabeleci um ambito de unidade ligando o pavilhão historico com o pavilhão da secção metropolitana e comercial, por uma pequena passagem. Para que os pavilhões não ficassem muito escondidos para o publico, lembrei-me de erguer uma torre que marque a distancia, para cima das copas das arvores, a posição do nosso sector.

—E os estilos escolhidos para os três pavilhões?

—Inspiramo-nos no seculo XV, inicio da nossa acção maritima e colonizadora, criando sobre pormenores da construção alentejana e algarvia, sugerindo assim aos portugueses que visitassem a exposição a obra do mago infante de Sagres, a proximidade da costa africana—estreia da nossa acção colonial—a patria de Vasco da Gama, etc., enquanto que aos estrangeiros cativaria, porventura pelo seu ar estranho, original e propositadamente rude e bisonho. A alta torre ostenta aos quatro ventos a Cruz de Cristo, iluminada de noite.

—E o segundo pavilhão?

—O da secção etnografica é feito num estilo mais refinado e erudito—a feição universitaria, da arquitectura do fecho do seculo XVI, época em que a nossa colonização já se alargara no Brasil.

—E o terceiro?

—O do comercio e industria tem um cunho moderno, mas com caracter português. Nada de «caixotes».

E de facto, na Sociedade de Belas Artes, tivemos ocasião de admirar o projecto de Raul Lino, que é uma verdadeira e incomparavel obra prima de arquitectura.

Trafego no porto de Lisboa

Regressou de Espanha onde foi como delegado de Agentes de Navegação o sr. Ruy Cardoso da firma Cardoso, L.da que ali colheu elementos, dos quais oportunamente daremos noticia.

UM VIAJANTE

(Continuação da 1.ª pagina)

quimeras, escreve o sr. dr. Brito Camacho, no formoso e rico quadro em que nos transverte a sua visão policroma de Johanesburgo:

— «Um pintor que abalasse da Europa, disposto a explorar a Africa sob o ponto de vista artistico, não perderia o seu tempo, dando-se ao trabalho de focar aspectos da Natureza que fixasse na tela. Tambem um escultor encontraria aqui, em Africa, admiraveis modêlos para os seus bronzes e marmores, não a mulher, geralmente falta de elegancia, mas Apolos negros como azeviche, e frequentemente correctos como na estatuaria grega».

A *Gente Boer,* na sua construção pitoresca de elipse irregular, descrita por locomotivas, galgando milhares de leguas por montes e vales, cidades e *farms,* marca um *record* que o sr. dr. Brito Camacho venceu: é um livro se lê com agrado, sem fadiga, conservando em cada pagina o perfume das coisas e a marca bem lusiada do temperamento do seu autor.

JOAQUIM MANSO

Pavilhão Português — CINEMA — E VARIEDADES
HOJE A SUPER-PRODUÇÃO EM 10 PARTES COM RAMON NAVARRO
O PRINCIPE ESTUDANTE — Maravilha cinematografica
Novos ballados pelos distintos artistas **DIEZ CABREJAS**
Amanhã «NOVELA DE AVENTURAS» e «ESTUDANTES»
Na quarta-feira ESTREIA DE UMA SENSACIONAL COUPLETISTA

VIDA DIPLOMATICA

A festa nacional do Peru foi hoje celebrada pela primeira vez em Lisboa

A Republica do Peru festeja hoje o aniversario da sua independencia e, para a festa a realizar em Lisboa, veio de Paris o sr. dr. Carlos Borda, encarregado de negocios e conselheiro da legação em Portugal, e de Madrid, o coronel sr. M. C. Bonilla, agregado militar.

Por ser a primeira vez que em Portugal se festeja o aniversario da independencia peruana, e para tal se terem deslocado até Lisboa os srs. dr. Carlos Borda e Bonilla, fômos ouvir o primeiro destes senhores acêrca das relações do Peru com Portugal.

Explicou-nos o sr. dr. Carlos Borda que as nossas relações espirituais são magnificas, e tanto assim que, por ter sido Portugal dos paises que se fizeram representar nas festas do Centenario do Peru, em 1921, manifestou agora o Presidente da Republica Peruana o desejo de que todos os anos se festeje em Portugal a data da independencia, trasladando-se aqui, uma vez, pelo menos, em cada ano, o seu encarregado de Negocios, agora já acreditado porque, ha poucos dias, entregou as suas credenciais.

—E, porque não mais duma vez por ano, vindo V. Ex.ª residir para Lisboa? — preguntámos em bem intencionada impertinencia.

—Porque as nossas relações comerciais não acompanham as espirituais. E é pena, porque o Peru seria bom consumidor de varios produtos portugueses, como a cortiça, que recebemos por intermedio de terceiros quando o podiamos fazer directamente.

Fazemos votos para que a data de hoje marque um inicio de novas relações comerciais luso-peruanas. E o sr. dr. Carlos Borda declarou ser tambem esse o seu desejo, pelos dois paises interessados e pelo seu prazer pessoal de fixar residencia em Lisboa, da qual faz rendido elogio.

* * *

A' hora a que escrevemos, começou no Avenida Palace, que ostenta a bandeira e o escudo do Peru, a festa para que estão convidados os embaixadores e os ministros do Corpo Diplomatico acreditado, presidente do Conselho, ministros, oficiais superiores do Exercito e Marinha, alta sociedade e imprensa.

Exposição de pratas

Tivemos ocasião de visitar a joalharia do nosso amigo Anibal Tavares, rua da Prata, 95-97 e com prazer vimos na montra a espada em prata oferta ao sr. coronel Mousinho d'Albuquerque, e que tem sido muito apreciada pelos numerosos e distintos visitantes que teem manifestado a Anibal Tavares a sua admiração, por mais este artistico e brilhante trabalho saido das suas oficinas.

TONEIS ROTATIVOS
Vá ver ao **Parque Mayer!**

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115